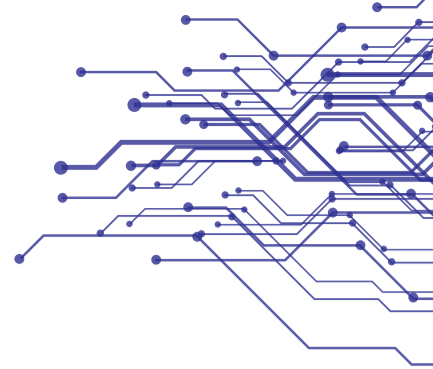


SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO METROPOLITANA DE REDES E TECNOLOGIAS

redesetecnologias.com.br @redesetecnologias /redesetecnologias



CARTA TÉCNICA

Introdução

O serviço de Internet em Banda Larga nos dias de hoje é condição básica para o desenvolvimento social, cultural e econômico de qualquer Nação.

De acordo com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, cada 1% de aumento no acesso à internet gera um crescimento adicional de até 0,19% do PIB. O maior impacto ocorre nos municípios de maior renda per capita e alta concentração urbana. Logo em seguida, aparecem aqueles municípios em que a economia se concentra nos setores de serviço, comércio e construção. Nos municípios mais pobres, o efeito da expansão da banda larga, embora seja positivo, acontece com menor intensidade, devido principalmente à falta de investimentos no setor.

As grandes operadoras de telecomunicações consideram que o investimento em áreas mais pobres e remotas é incerto, concentrando suas ações em grandes centros urbanos. Para suprir a lacuna deixada por grandes operadoras de serviços de telecomunicações que optaram em não investir em áreas consideradas de baixo retorno, surgiram, de forma importante e eficiente, os provedores regionais.

Estes novos agentes são empresas que, além de mais ágeis que as grandes operadoras, investem de forma massiva na expansão da infraestrutura e na oferta de serviços de telecomunicações para população.

Considerando que esta realidade está presente no município de Lauro de Freitas, o Secretário de Planejamento, Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Mauro Henrique Neves Cardim, percebeu a necessidade de debater os problemas e as soluções de Redes e Tecnologias não apenas no âmbito municipal mas com uma visão integrada e metropolitana. A partir deste conceito surgiu a criação do **SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO METROPOLITANA DE REDES E TECNOLOGIAS**, com os seguintes objetivos:

- Promover o debate técnico dos temas “Redes e Tecnologias” no ambiente metropolitano do Estado da Bahia;
- Promover a convergência e integração dos principais atores envolvidos, destacando, Entidades de Provedores de SCM-Serviço de Comunicação Multimídia da Bahia, Concessionárias de Energia Elétrica, Setor Público (Federal, Estadual e Municipal), Sociedade Civil Organizada, Setor Acadêmico (Universidades, Institutos de Pesquisa e Tecnologia), Entidades Não Governamentais, Setor Privado (Fabricantes, Fornecedores, Provedores-ISP’s, demais integrantes da cadeia produtiva), em torno de uma agenda proativa capaz de agilizar a criação de uma “cultura metropolitana” de redes e tecnologias no Estado da Bahia;
- Gerar “Carta Técnica” ao final do Seminário, que sintetize as contribuições coletivas possíveis para cada região metropolitana envolvida, tornando-as referências técnico-acadêmicas para gestores e autoridades públicas do setor.

Após a realização do evento, que ocorreu nos dias

01 e 02 de agosto de 2018, em Salvador e Lauro de Freitas, a Curadoria Técnica produziu a “**CARTA TÉCNICA DO SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO METROPOLITANA DE REDES E TECNOLOGIAS**”, cujo conteúdo passa a ser divulgado à população do Estado da Bahia e às Autoridades Constituídas, bem como aos candidatos ao cargo de Governador do Estado da Bahia nas eleições de 2018, como registro das legítimas aspirações de todos aqueles que participaram do Seminário, na intensa busca de soluções integradas para viabilizar ações céleres e efetivas na universalização da Internet de qualidade no Estado da Bahia.

Foram identificados, portanto, “Eixos Temáticos” que contemplam contribuições técnicas dos protagonistas integrantes do Seminário.

EIXO DE GESTÃO, GOVERNANÇA E INFRAESTRUTURA

- Propor a constituição de um Ecossistema de Tecnologia e Inovação Municipal, de forma a propiciar a integração entre todos os agentes interessados em tornar as cidades inteligentes, melhorando a qualidade de vida nos municípios com o suporte da tecnologia;
- Sugerir o início do desenvolvimento de um Plano Diretor Regional de Tecnologias das Cidades Inteligentes da Região Metropolitana - PDRTCI, a fim de orientar as ações conjuntas dos Municípios, a partir de diagnóstico integrado, com programas e metas coletivas;
- Sugerir a criação da Lei de Inovação de cada Município do Estado da Bahia;
- Propor o estímulo contínuo à interoperabilidade entre os atores públicos e privados que participem do ecossistema das Cidades Inteligentes da Região Metropolitana;
- Propor o desenvolvimento de estudos de viabilidade de modelos que favoreçam investimentos massivos e a dispersão de riscos operacionais e de integração tecnológica, como as Parcerias Público-Privadas (PPPs) Multisserviços;
- Sugerir a inclusão do tema Banda Larga na agenda de políticas públicas estadual e municipais;
- Propor a introdução de políticas públicas ligadas ao tema que promovam a flexibilização no uso de infraestruturas públicas ao avanço das redes em fibra ótica, tais como o uso do solo e estradas, bem como aproveitamento de obras para o estabelecimento de dutos ou outras facilidades à extensão das Redes;
- Propor a criação de mecanismos de compartilhamento de Redes entre os diversos agentes do setor, tanto no âmbito público quanto no privado, principalmente de cabos ópticos, otimizando o uso e reduzindo custos de investimentos;
- Sugerir a criação de políticas de incentivos fiscais ao setor de telecomunicações, principalmente na análise e adequação de impostos que objetivem o avanço das Redes;
- Sugerir aos prestadores de banda larga fixa que realizem o cadastro de informações (infraestrutura e base de assinantes) junto à Anatel para orientar as políticas públicas;
- Sugerir a continuidade de oportunidades de discussão desta temática, seja em audiências públicas e/ou fóruns e eventos regionais;
- Propor fortalecimento da infraestrutura física

das redes de transporte e de acesso, com a ampliação e alocação do investimento público e privado de forma prioritária neste segmento, a exemplo da criação da “DUTOBAHIA” com o objetivo de contribuir com a solução dos diversos problemas de passagem de Redes;

- Sugerir investimentos na expansão e evolução das redes de transportes existentes através da exploração/agregação de novas tecnologias (Satélites HTS, 5G, Ondas Milimétricas, Lte, DWDM, GPON, entre outras);
- Propor a revisão e atualização da regulamentação relativa ao setor de telecomunicações de forma a facilitar o uso do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações- FUST.

EIXO ECONÔMICO-SOCIAL E EDUCACIONAL

- Recomendar parcerias formais entre os Municípios integrantes das Regiões Metropolitanas do Estado da Bahia para troca e gestão do conhecimento de tecnologias afins e convergentes, a exemplo de Consórcios, Convênios, Acordo de Cooperação Técnica, etc.;
- Sugerir a disseminação de uma “cultura tecnológica” para a população dos Municípios integrantes das Regiões Metropolitanas do Estado da Bahia através da implantação de Laboratórios de Robótica, FabLABs e afins;
- Recomendar a celebração de Convênios de Cooperação Técnica/Educacional entre Municípios e Entidades de Ensino Superior – EIS, Entidades Não Governamentais, Centros de Pesquisa Tecnológicas de amplitude regional, nacional e internacional
- Propor a capacitação de jovens em Tecnologia e Inovação como forma de gerar novas oportunidades à população;
- Sugerir mecanismos de incentivo à indústria e disponibilização de financiamento para a expansão de redes de transporte e acesso à internet em banda larga, por prestadores de serviços de telecomunicações;
- Sugerir a viabilidade de um modelo de negócio sustentável de oferta de serviços de telecomunicações e de acesso à “internet social” à população de baixa renda;
- Propor ações para transformar os municípios em Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis.

Conclusão.

A Curadoria Técnica do Seminário Integração Metropolitana de Redes e Tecnologias reitera, mais uma vez, que esta CARTA TÉCNICA, oriunda das contribuições dos diversos protagonistas e especialistas participantes do evento, constitui-se em um marco na história da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado da Bahia, conseguindo reunir de forma integrada em um mesmo ambiente de debates os Setores Público, Privado, Organizações Não Governamentais, Academia e Sociedade Civil Organizada, com vistas a gerar conhecimento e indicações de soluções para transformar a Bahia em um Estado tecnológico e preparado para atender às crescentes demandas da sociedade moderna. Divulgue-se, portanto.

Em Lauro de Freitas/Bahia, 10 de agosto de 2018.

Mauro Henrique Neves Cardim
Curador Técnico do Seminário de Integração Metropolitana de Redes e Tecnologias



redesetecnologias.com.br

@redesetecnologias

/redesetecnologias

Jornal Repórter

SEPLAN

APIEB

abrint

PROBÁHIA

Tribuna Triba

